



Lyneubrey
Luiz Paulo
Ju.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 4/95 SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1995 27 de Abril de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 22.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Joaquim Marques, Marques Pedrosa, António Mira, D^a. Isabel Ferreira, João Vieira, José Fernandes, Jorge de Lemos, Brites Rosa e D^a. Maria Teresa Costa Macedo, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º.1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;
- 2 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas e) e i) do n.º. 1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Autorização de Hipoteca para construção do Mercado e Sede da Junta de Freguesia de Alfragide*";
- 3 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas h) e j) do n.º. 2 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Constituição de um Sistema Multimunicipal de Saneamento da Costa do Estoril*";
- 4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º. 1 do Art.º. 39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, e n.º. 6 do Art.º. 14.º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Plano de Pormenor de ligação do Casal de S. Brás à Rua Comandante Ferreira do Amaral*";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "*Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência da C.M.A. do ano de 1994*".

O Sr. Presidente da Assembleia propôs a alteração da Ordem de Trabalhos no que se refere aos pontos 2 e 3 , propondo que o ponto 2 passe para 3 e o 3 para 2, o que foi aceite pela Assembleia. De seguida pôs a Ordem de Trabalhos, com a referida alteração, a votação, sendo aprovada por maioria com 30 votos a favor e 1 abstenção.

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estava aberto este período para intervenção, tendo-se inscrito o Sr. Vitor Farola para falar sobre a Escola nº. 2 da Brandoa (Documento em anexo a esta acta). Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontra na Mesa uma moção sobre o Dia do Estudante e o Dia Nacional da Juventude, que transitou da Sessão anterior e que já tinha sido admitida para discussão, uma moção sobre o 1º. de Maio e outra sobre o 25 de Abril. De seguida leu a moção sobre o 1º. de Maio e após a leitura pô-la a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 28 membros presentes. Após esta votação leu a moção sobre o 25 de Abril e de seguida pô-la a admissão, sendo admitida pelos 29 membros presentes. Após esta votação leu a moção que transitou da Sessão anterior e não havendo intervenções na sua discussão, pô-la a votação, sendo aprovada por maioria com 21 votos a favor e 7 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação pôs a moção sobre o 1º. de Maio a discussão, intervindo o Sr. Tremoço de Brito. Não havendo mais intervenções, pô-la a votação, sendo aprovada por maioria com 27 votos a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Por fim pôs a moção sobre o 25 de Abril a discussão e não havendo intervenções, pô-la a votação, sendo aprovada por maioria com 27 votos a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação o Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscri-



Suplemento
Diário da Amadora
1978

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

to os Srs. Miguel Gabriel, Alberto Lourenço, Anibal Ramos, João Nascimento, José Teodoro, Armando Paulino e Guilherme Guimarães.

O Sr. Miguel Gabriel, na sua intervenção, falou sobre a Piscina de Aprendizagem da Buraca, dizendo que a estrada que passa junto a esta está a um nível superior ao passeio o que poderá provocar infiltração de água nos prédios adjacentes pois não existem sumidores, pelo que solicita à Câmara para resolver este problema o mais rapidamente possível.

O Sr. Alberto Lourenço, na sua intervenção, falou sobre os Bombeiros Voluntários da Amadora e a Comissão de Segurança, perguntando se já houve alguma reunião entre os Bombeiros e a Mesa da Assembleia, pois foram levantados vários problemas, há mais de um ano, e ele, como membro da Comissão não sabe se esses problemas já foram resolvidos e por fim sobre a reunião da Comissão de Segurança com os comandos da PSP, perguntando porque razão até ao momento ainda não se realizou essa reunião e ainda para quando a reunião com o Sr. Ministro da Administração Interna.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre os pendões da UDP que foram colocados legalmente na Brandoa uma vez que foi comunicada a sua colocação à Câmara, dizendo que 3 dias depois foram incompreensivelmente retirados, provavelmente pela Câmara, pelo que solicita ser informado sobre as causas da sua retirada.

O Sr. João Nascimento, na sua intervenção, falou sobre a seguranças das populações, perguntando se era possível ao Sr. Presidente da Assembleia dar algumas informações sobre as posições que foram tomadas nas reuniões das Comissões de Segurança, sendo uma delas a reunião solicitada ao Sr. Ministro da Administração Interna e por fim sugeriu a marcação urgente de uma reunião da Comissão com as forças de segurança do Concelho a fim de se poder discutir, com as mesmas, algumas notícias que vêm na comunicação social.

O Sr. José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre as passadeiras de peões no Concelho, dizendo que estão cada vez mais sumidas o que constitui um perigo, tanto para os peões como para os automobilistas, pelo que solicita que sejam avivadas o mais rapidamente possível; os veículos estacionados em cima dos passeios, dizendo que tapam as janelas das pessoas, solicitando a resolução desta situação e por fim sobre a segurança e o policiamento, dizendo que ontem na Assembleia de Freguesia da Venteira teve oportunidade de intervir sobre esta questão e que não tendo documentação em mão, pensa que se está a assistir a um aumento de policiamento no Concelho da

Amadora com piquetes e patrulhas e também que hoje pode confirmar que há uma melhoria do policiamento no Concelho.

O Sr. Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre a segurança no Concelho, dizendo que foi ele que despoletou este assunto, pois a Brandoa foi assolada por uma vaga de assaltos contínuos que o preocupam, pelo que solicitou uma reunião de urgência da Comissão de Segurança para tratar deste assunto, bem como, do problema dos Bombeiros, pelo que solicita que estes problemas sejam resolvidos e por fim sobre os trabalhos que estão a decorrer na Brandoa com a colocação da rede de gás, dizendo que o empreiteiro está a repavimentar os passeios de uma forma que não tem nada a ver com o estado em que os encontrou, pelo que solicita à Câmara que tome as devidas providências.

O Sr. Presidente da Assembleia interveio para responder a algumas questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a Comissão de Segurança, dizendo que esta reúne quando os seus membros quiserem e também que foi feito um ofício ao Sr. Ministro da Administração Interna a solicitar uma audiência para tratar de assuntos sobre segurança, mas que até ao momento ainda não foi dada qualquer resposta ao ofício; que foram solicitados relatórios sobre segurança às Juntas de Freguesia para se fazer uma súmula, isto é, um relatório conjunto para ser entregue na reunião com o Sr. Ministro da Administração Interna e também que nem todas as Juntas de Freguesia responderam a essa solicitação e por fim disse que não é da responsabilidade da Mesa da Assembleia o não haver a referida reunião.

O Sr. Alberto Lourenço voltou a intervir para falar novamente sobre a segurança, dizendo que a Mesa da Assembleia ficou de marcar uma reunião da Comissão de Segurança com os Comandos dos Bombeiros tendo os membros da Comissão ficado a aguardar a convocatória e até ao momento ainda não a receberam e que continua a aguardar a marcação dessa reunião. O Sr. Presidente da Assembleia informou-o que não tinha conhecimento da marcação dessa reunião e que talvez fosse pedida essa marcação numa reunião em que não esteve presente.

O Sr. João Nascimento voltou a intervir para solicitar a marcação de uma reunião da Comissão de Segurança e também a possível marcação de uma Sessão Extraordinária da Assembleia subordinada à Segurança no Concelho.

O Sr. Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre a segurança, dizendo que a Comissão de Segurança do mandato anterior foi a que mais reuniu com os represen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

tantes das Juntas de Freguesia, Presidente da Câmara e Comandos da PSP e que na sequência dessas reuniões foi elaborado um relatório que foi entregue, através de protocolo, no Ministério da Administração Interna devido a não haver disponibilidade do Sr. Ministro para receber a Comissão, sugerindo a feitura de novo relatório e entregá-lo no Ministério, tal como o anterior.

Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Câmara interveio para dizer que o Relatório da Actividade Municipal foi entregue a todos os membros e que o primeiro relatório de 1995 tem uma estrutura diferente dos anteriores; que se tentou criar um novo figurino do Boletim Municipal e também que já foram entregues a todos os membros da Assembleia os Boletins Municipais de Janeiro e Fevereiro; que para além de quanto está escrito no Relatório, a Câmara teve uma reunião, hoje, com o Sr. Secretário de Estado da Habitação sobre o PER e que nessa reunião foram atendidos alguns dos problemas colocados pela Câmara; que em breve será posta, à Câmara, uma nova versão para que, finalmente, possa ser subscrito o PER; o Plano de Actividades e Orçamento da CMA para 1995, dizendo que está agendada a sua discussão na Câmara para amanhã; que não consta no Relatório o acordo elaborado com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora para a aquisição de 92 fogos pela Câmara e por fim sobre a propaganda da UDP que foi retirada na Brandoa pela Câmara, dizendo que em princípio não foi a Câmara que a retirou, pois a Câmara só retira a propaganda depois de terem passado os eventos a que diz respeito e também que iria verificar se foram os serviços da Câmara a retirá-la. Após esta explicitação do Sr. Presidente da Câmara intervieram os Srs. Armando Paulino, Anibal Ramos e José Teodoro.

O Sr. Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre o Relatório da Actividade Municipal, nomeadamente sobre a protecção civil; a Esquadra da Brandoa; o Posto de Atendimento da PSP na Brandoa, dizendo que continua a não funcionar e que vai funcionar em instalações que são pertença da Junta de Freguesia, pois o contracto continua em nome desta e esta é que continua a pagar a renda, tendo a Câmara adiantado

uma verba de 200 mil escudos para a adaptação das instalações, dizendo que espera que a Câmara faça um novo contracto de arrendamento o mais rapidamente possível.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre as negociações entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara para aquisição dos 92 fogos, perguntando qual o local da sua construção; os 30 fogos da Habijovem do Zambujal, dizendo que está de acordo com a sua aquisição, pois estão a degradar-se; os 84 fogos na Brandoa, perguntando em que local da Brandoa; os 460 fogos do projecto do Alto da Damaia, perguntando em que local; o espaço verde de 1.000 metros quadrados na Praceta do Bosque na Falagueira, perguntando se não haverá erro de localização deste espaço, pois conhecendo o local não vê ali espaço disponível para a sua construção; o Parque Central, dizendo que o Quiosque que ali está instalado está muito degradado, pois tem os toldos todos rotos, perguntando se é concessionado e se a Câmara não faz pressão para que seja arranjado e por fim disse que o Parque Central é frequentado por muita gente, mas que nos sábados e domingos da parte da manhã é frequentado pelos cães e à tarde pelas pessoas, o que é pouco higiénico, sugerindo o arranjo de uma área reservada aos cães e proibir toda a restante área à sua circulação.

O Sr. José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre a Piscina da Venteira, dizendo que as obras estão paradas, pelo que pergunta se se prevê o seu acabamento a curto ou a médio prazo.

O Sr. Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a protecção civil, dizendo que este assunto está no Relatório de Actividades de 1994 e não no que está a ser discutido e que o que ali está é da responsabilidade do Vereador do Pelouro; o edifício onde vai ser instalado o Posto de Atendimento da PSP na Brandoa, dizendo que já foi negociado, entre a Câmara e o proprietário o contrato de arrendamento; os 92 fogos negociados com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora, dizendo que estes serão construídos na Buraca, na zona do Plano integrado do Zambujal, em terrenos da Santa Casa da Misericórdia que serão adquiridos por esta ao IGAP; os fogos da Habijovem, dizendo que vão ser adquiridos pelo INH e depois vendidos à Câmara ao preço do estipulado pela Portaria; os fogos na Brandoa, dizendo que dizem respeito a vários lotes que a Câmara na Brandoa; o Quiosque do Parque Central, dizendo que é uma concessão e que foi atribuído a um deficiente; que a Câmara vai tentar, com o proprietário, resolver este assunto e caso não o consiga, rescindir o contrato de concessão; os cães no Parque Central, dizendo que é proibida a permanência de cães, de acordo com o regulamento da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Câmara e que a fiscalização da Câmara deve ser reforçada a fim de poder actuar e por fim sobre a Piscina da Venteira, dizendo que as obras não estão paradas, mas sim os arranjos exteriores. Após esta intervenção o Sr. Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas h) e j) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Constituição de um Sistema Multimunicipal de Saneamento da Costa do Estoril*".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar esta proposta, tendo emitido um parecer que passou a ler (Documento em anexo a esta acta). Não havendo intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 25 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas e) e i) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Autorização de Hipoteca para construção do Mercado e Sede da Junta de Freguesia de Alfragide*".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para analisar esta proposta, sendo emitido um parecer que passou a ler (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente intervieram os Srs. Anibal Ramos, José Teodoro, Justino da Silva, Catolino Pinto, Dª. Maria Antónia Taborda, Tremoço de Brito, Miguel Gabriel, Rui Amendoeira, António Filipe, Presidente da Assembleia e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria com 8 votos a favor e 21 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Foram feitas declarações de voto pelos Srs. Manuel Frade, em nome da bancada do PS (Documento em anexo a esta acta) e Catolino Pinto em nome individual. Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

Devido ao adiantado da hora, foi proposto pelo Sr. Tremoço de Brito que se suspendesse a Sessão, o que foi aceite. De seguida o Sr. Presidentte da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 01.30 horas.